

Echos de Guimarães

SEMÁNARIO MONARCHEICO

Director, João Rocha dos Santos
Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos
Redacção e administração,
38, Praça D. Affonso Henriques, 39 (Toural)

Propriedade da Empreza
DOS
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
Typographia Minerva Vimaranesense
68, Rua de Payo Galvão, 72
GUIMARÃES

Os livres pensadores

Visto que a pavorosa guerra que está assolando a Europa central, preoccupa todas as atenções e espalha sustos mesmo em as nações que nella ainda não estão envolvidas, falemos de coisas que lhe digam respeito, pois este é o assumpto de mais palpitante actualidade.

Noticias exactas, precisas e seguras acerca d'esse formidando conflicto que agita todo um continente, escasseiam em toda a parte, como se elle estivesse travado num recinto fechado, onde não pudessem penetrar senão os belligerantes. Em compensação abundam os boatos infundados, as falsidades manifestas, as mentiras descabelladas para entreter a doentia curiosidade dos ociosos.

Uma coisa que eu desejava saber e sobre a qual os jornaes guardam o mais absoluto silencio, é como se tem portado no combate os mações, os livres pensadores, os laicalizadores, os inimigos da religião catholica e das ordens religiosas,

Como todos sabem, em França o elemento official, desde o presidente da republica até o modesto guarda campestre, com raras exepções, era atheu ou indifferente em materia de religião. E não só do elemento official, mas tambem de varias individualidades e collectividades, rotuladas com nomes diversos, a religião catholica era combatida apaixonadamente como se fosse um mal para a nação, um estorvo para o progresso, um deslustre para a sciencia.

Ora agora eu muito desejava saber se os atheus tem formado batalhões e ido para a lucta com o denodo proprio de homens desempoados de prejuizos frivolos; muito desejava saber se os professores primarios que por toda a França espalhavam o veneno da descrença, se tem mostrado nesta conjunctura oppressiva como soldados

aguerridos, resolutos a sacrificar a vida pela patria que os sustentava.

Os jornaes, sem distincção de *credo* religioso ou politico, tem referido os nobilissimos rasgos de patriotismo, com que os religiosos, barbaramente expulsos por um regime sectario, vieram offerecer os seus serviços á mãe-patria, esquecendo-se longanivamente dos aggravos e vilipendios recebidos.

As religiosas que tão grandes injurias tinham soffrido na sua profissão e até na sua qualidade de mulheres, caminharam sem mostras de resentimento para o campo de batalha, onde estão prestando inapreciaveis beneficios.

O clero com o seu exemplo e com a sua palavra é um dos principaes sustentaculos da coragem nacional. Todas aquellas pessoas que o atheismo official mais perseguia, são as que agora tem cumprido com uma admiravel abnegação o seu dever patriótico.

Os inimigos e perseguidores de hontem são os primeiros a fazer-lhes hoje as mais honrosas referencias.

E onde estão os atheus que como atheus tenham praticado algum feito digno de registo?

Onde estão os laicalizadores que, organizados num batalhão á parte, mereçam pelo seu heroismo ser propostos como exemplos dignos de imitação?

Onde estão os descrentes que no campo de batalha tirem força das suas ideias negativistas e com ellas consigam alentar os seus companheiros?

Estas particularidades que deviam ser muito instructivas, não as referem os jornaes. Noticiam com palavras elogiosas o que tem feito frades, irmãs de caridade e o clero; mas de livres pensadores como taes não contam nada que excite admiração ou que mereça louvores.

Quem sabe? Ou os livres pensadores não foram para a guerra bater-se como patriotas ou puzeram de parte as suas ideias até o restabelecimento da paz. Mas não sei qual das disjunctivas será para elles mais aviltante.

Homens que andavam sempre com a bocca cheia de patriotismo e accusavam de inimigos da patria aos religiosos, deviam agora mostrar quanto se avantajam áquelles a quem faziam uma tal accusação.

P. A.

Para a Guerra

A diplomacia do antigo caixeiro viajante da republica, hoje com escriptorio permanente em Paris, conseguiu vencer a cordealidade que nos governa, segundo uns, ou essa cordealidade conseguiu que fossem accites os seus generos offerecimentos, segundo outros, e de um momento para outro desvendou-se emfim o mysterio que durante muito tempo trouxe intrigado o povo portuguez.

Mobiliza-se, não se mobiliza, eram as palavras que se encontravam em todas as boccas e em todos os jornaes, mas a verdade ninguem a sabia porque se tratava de um segredo de gabinete.

O povo nada tinha que ver com isso. O povo nada tinha que saber.

Ha num caso d'estes vidas a pôr em ordem, negocios a regular, disposições a tomar, mas os interessados, aquelles que tiverem de marchar com a incerteza do regresso, antes pelo contrario, esses só tem que obedecer á primeira voz, ao primeiro signal da cordealidade que nada prevê e a nada attende.

Dentro em pouco, mercê da incompetencia que do alto nos domina, lá irão mar em fora alguns milhares de homens que vão fazer uma enorme falta não só ás suas familias, que os estremecem, mas tambem ás industrias, ao commercio e á agricultura que dos seus braços vivem.

Para isso usou-se de tanta manha e de tanto segredo que o caso que muito bem podia apresentar-se o mais natural dos acontecimentos, ficou posto a descoberto como mais uma habilidade das muitas que a cordealidade possui e costuma pôr em pratica com o maior descaramento e a maior falta de pudor governativo.

Não é, dizemo-lo com infinita magua, sem razão que nos apellidam de lacaios, desde que temos na cordealidade dominante um homem que, pelas suas astuciosas palavras, pelos seus gestos de comediante, pelo seu ar de charlatão, e pelas suas cortezias de escudeiro, rivaliza com os mais requintados lacaios de Berlim ou de Londres, de Paris ou de Bruxellas.

E' possivel mesmo que uma grande parte do mundo culto en-

caminhe para esse lado, para esse nefasto homem, o epitheto infamante com que nos injuriam, mas vistas as coisas é luz da Razão, somos forçados a reconhecer que elle provem dos salamaleques com que a cordealidade se apressou a conquistar as boas graças dos aliados belligerantes a favor de um regimen que de cada vez é mais odiado e mais escarnecido, porque não tem quem o imponha nem quem o torne sympathico, e que attinge não esse homem mas o povo de uma nacionalidade inteira que nada tem com as contumelias e com os desvarios da boçal cordealidade que hora a hora nos está comprometendo.

Pouco sabemos sobre a doutrina dos tratados celebrados entre este paiz e a Inglaterra, mas os textos publicados ha tempos em varios jornaes, mostram-nos exuberantemente que Portugal é com effeito um aliado da Inglaterra, com obrigação reciproca da prestação de auxilio de gente armada, mas isto nos casos de qualquer dos aliados ter os seus territorios invadidos por gente extranha.

Ora desde que a doutrina do tratado que tem de observar-se é esta, mal avisada andou a cordealidade em render cortezias e promessas á legação britannica e mal avisado andou tambem o caixeiro viajante da republica em ir blasonar para Paris e offerecer aquillo que não tinha a certeza de poder dar.

Rendesse muito embora a cordealidade as cortezias que lhe approuvessem, porque isso era só com elle, mas quanto aos offerecimentos, tanto da mesma cordealidade como do caixeiro viajante, não o deviam nem o podiam fazer, porque isso não é com elles, mas sim com o Paiz que sempre é bastante superior a duas pobres e mortaes individualidades sem a noção do peso dos actos que praticam.

O erro, porém, está feito e o Paiz e esses milhares de homens que tem de abandonar os lares queridos e os carinhos de seus paes, filhos, esposas e irmãos, esse punhado de portuguezes que um gesto irreflectido atira para as asperezas incertas de um mar de escolhos, que soffram as consequências do pensamento desastrado da cordealidade e do caixeiro viajante.

Mas é necessario dizer alguma coisa, é necessario descobrir um pouco da verdade a esses milhares de soldados que vão abandonar o solo da Patria querida para regiões por elles ignoradas, afim de que mais tarde, no estertor da morte, luctando ainda com o pesadelo da incerteza, nos não lancem com o ultimo suspiro de heroes a maldição merecida pela nossa falta de sinceridade e de franqueza.

E' necessario dizer a esse punhado de homens que, partindo para a guerra, não vão, nunca poderiam ir a face dos tratados, em serviço reclamado pela honra da Patria, mas sim para não desmentirem as contumelias e respeitarem as promessas da cordealidade e do caixeiro viajante.

E' necessario dizer-lhes que vão partir para longe, para muito longe, onde compromisso honorifico algum os reclama, para esse mataouiro infame e abjecto que ceifa vidas com a mesma despre-

ocupação com que o lavrador ceifa a sua ceara.

E' necessario dizer-lhes tudo isto e muito mais ainda, e mais necessario é ainda que a cordealidade, que até agora tem usado de tanta manha e de tanta astucia, se revista da coragem necessaria para lh'o dizer sem tregiversações e sem receios.

Agora vão estes, atraz d'estes irão outros e depois mais, porque aquillo é um sorvedoiro de vidas insatisfeito, e o nosso farrapo nacional, a nossa bandeira, azul e branca ou verde e vermelha, pouco nos importam no momento presente as côres, ahi fica a drapêjar; sujeita aos caprichos dos vendavaes insanos da politica externa de ambiciosos pretendentes.

A Patria vê-los-ha partir com magua e chorará a perda d'aquelles a quem a fatalidade não permitiu o regresso, mas ha-de amaldiçoar tambem, ah, isso ha de com certeza! a irreflexão dos homens que assim brutalmente lhe arranca os seus filhos.

E depois, meditemos nestas coisas seriamente, ha ahi uma caterva de bandidos assalariados pelos homens do regimen para os manterem nos seus logares, e porque é que a cordealidade os não manda a elles honrar o seu compromisso derivado das contumelias e zumbaias?

Esses sim, que prestariam enormes serviços aos aliados, rivalizando nas suas selvagerias com os mais selvagens allemães.

Mas elles não iriam nem vão porque são uma corja de cobardes infamissimos, que só *trabalham* a coberto da lei e conscios da impunidade.

Elles não iriam nem ninguem se lembraria de os mandar, porque os homens do regimen, guindados até onde se encontram pela canalha anonyma, precisam d'essa mesma canalha para que os apoie e os sustente.

A canalha infame, essa escoria vil e abjecta que faz a degradação de um povo, fica, e os que fazem falta partem.

Que os acompanhem as nossas affectuosas despedidas e os nossos desejos de um regresso feliz.

PORTUGAL E A GUERRA

A mobilização geral

Vae ser publicado dentro em breves dias o decreto da mobilização geral.

Depois, o ministro de Portugal na Allemanha e o ministro da Allemanha em Portugal é provavel que abandonem os seus postos.

Parece certo que Portugal não declarará guerra nem á Allemanha nem á Austria, mas que, em presença da nossa cooperação na lucta, sejam essas potencias quem no-la declare.

CASA HIGH-LIFE

E' a melhor casa de modas em Guimarães

130, Praça D. Affonso Henriques, 132-1, Rua 31 de Janeiro, 7

Chapeus e artigos de novidade para senhora e creança

SALDOS DE VERÃO

Contraste

Na presente guerra tem-se visto que as republicas estão em manifesta inferioridade para com as monarchias.

Emquanto o povo francez se bate no campo de batalha, os homens do governo passam uma vidinha regalada em Bordeus, dando banquetes e assistindo a espectaculos, quando não vão gosar o fresco com lindas mulheres para algumas hortas.

E' isto o que encontramos em um jornal e para contrastar citam-se prodigiosos actos de bravura praticados pelo rei Alberto da Belgica e conta-se que é o proprio kaiser que tem dirigido os principaes ataques do seu exercito.

Nós então por cá é o que se vê. Mas só se pode dar vivas á cachopa.

Acertado

Vae ser encarregado de organizar a estatistica do analphabetismo o snr. Soisa Junior, ex-ministro da instrucção.

Não podia ser mais acertada a escolha.

O snr. Soisa Junior, a estrella de maior rutilancia da republica a contas com o analphabetismo! Está muitissimo bem.

Para elle, ou os ratos e morganhos, ou os analphabetos.

Auto-Omnibus

A Empreza Luso-Brazileira, da cidade de Braga, acaba de estabelecer duas carreiras diarias de auto-omnibus entre Guimarães e Braga, sendo as sahidas de Braga para Guimarães ás 6 horas da manhã e ás 3 da tarde, e de Guimarães para Braga ás 8 da manhã e ás 5 da tarde, levando o percurso uma hora aproximadamente.

O escriptorio nesta cidade é no estabelecimento dos snrs. Manoel Joaquim da Cunha & Menezes, á rua de Payo Galvão.

Delivrance

Deu na semana passada á luz uma creança do sexo masculino, a esposa do nosso amigo snr. Antonio Luiz d'Araujo Dantas, residente em Mattosinhos.

Apesar do parto ter sido prematuro, a parturiente acha-se relativamente bem, esperando-se que o recém-nascido resista.

Assim o desejamos.

Novas estampilhas

Foi determinado que cessará em 31 de dezembro a circulação e validade das estampilhas fiscaes actualmente em vigor e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1915 o novo padrão.

A troca pela nova emissão effectuar-se-ha conforme o que determina o regulamento de 29 de dezembro de 1901, durante o mez seguinte em que terminar o periodo da validade. Sobre as estampilhas destinadas á cobrança de contribuição industrial, contribuição de juros e imposto sobre especialidades pharmaceuticas será aposta uma sobre-carga designando o imposto ou contribuição que por meio d'ellas continua a arrecadar-se.

Dá certo

Parece que vão ser castigados varios officiaes que nas suas conversas se teem manifestado contrarios ao envio de tropas para o theatro da guerra.

E' a liberdade de opinião.

Isto é marchar e calar.

Elles o entenderam, elles o mandam e os outros só teem que obedecer.

Aguentar e cara alegre.

Typographos

Na Typographia Minerva Vi-maranense admittem-se typographos e apprendizes.

Dr. Adolpho Madureira

Falleceu ultimamente na cidade de Braga o illustre advogado snr. dr. Adolpho Madureira, irmão do nosso querido amigo e distincto recebedor d'este concelho, snr. Antonio Cayres Pinto de Madureira.

A's ultimas homenagens prestadas ao saudoso finado assistiu grande numero de cavalheiros de todas as classes sociaes, tendo presidido aos responsos que se effectuaram na capella do cemiterio d'aquella cidade o snr. dr. Antão José d'Oliveira, parcho de Maximinos.

A' familia em lucto, especializando aquelle nosso presado amigo, enviamos sentidos cumprimentos.

Aproveitem a occasião

Encontra-se nesta cidade um mestre do officio de alfaiate, com grande pratica de corte por escala de desenho, adquirido em Lisboa, que resolveu ensinar todos os artistas do mesmo officio, por preços insignificantes.

Informa-se na redacção d'este jornal.

SOLICITADOR

J. Pimenta

Largo de S. Tiago n.º 31, 32 e 33

Muito util

Num amplo e hygienico predio da rua dos Biscainhos n.º 57, em Braga, na redacção do "Braçarense", acceitam-se academicos, empregados no commercio, funcionários, etc., por preços modicos.

E' realmente uma casa de pensão muito bem montada.

AGUAS DE MELGAÇO

—E—

VIDAGO

Manoel José de Carvalho, antigo depositario d'estas afamadas aguas, previne o publico de que continua a receber directamente estas aguas sempre frescas.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e particulares.

Especial chouriço e azeitonas d'Elvas.

Paio Galvão — Guimarães.

Arrematação

(1.ª Publicação)

No proximo dia onze do corrente mez, pelas onze horas, ha de proceder-se em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, á arrematação do predio abaixo mencionado, o qual será entregue a quem por elle mais offerecer e der acima da sua avaliação e isto por virtude de execução da sentença proferida nuns autos de acção especial por divida intentada por Custodio José Corrêa, casado, proprietario, do lugar de Galegos, freguezia de Santa Christina de Longos, d'esta comarca, contra João de Freitas e mulher Maria Joaquina Marques, proprietarios, ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, a saber: Uma propriedade composta de duas ca-

sas, separadas uma da outra, sendo uma terrea ao lado sul e outra sobradada e telhadas, com seu terreno de horta, tendo este arvoredos de vinho, tudo circuitado por parede e situada no lugar dos Pedrais, na dita freguezia, de natureza de prazo foreira em cinco centavos annuaes e laudemio da quarentena á Camara Municipal d'este concelho: avaliada, com deducção do foro e laudemio, na quantia de 145\$27,5.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 2 de Outubro de 1914.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

J. Rodrigues dos Santos.

O escrivão,

Joaquim Penafort Lisboa.

O maior exito em livraria

Uma Pendencia Celebre

POR

Antonio José d'Almeida

E' posto á venda o 4.º MILHAR. Preço 100 réis.

Pedidos á Livraria Ventura Abrantes—80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA.

Prefiram os deliciosos champagnes—CARTE ROUGE—ELITE SPORT—RENÉ LUDÉ—FRANÇAES BATAILE—e, bem assim, o excellente VINHO BRANCO GAZOSO, de LUCIEN BEISECKER, Anadia.

UNICO REPRESENTANTE NO MINHO

CASA BARBOSA

RUA DA REPUBLICA

Encontram-se tambem nesta antiga e acreditada Casa todos os generos de mercearia e confeitaria, garantindo-se a sua optima qualidade e procedencia.

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesse

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Ezerville, accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

Um volume de 60 paginas, em 8.^o
Em brochura 50 réis
Cartonado 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

Um volume de 64 paginas, em 8.^o
Em brochura 50 réis
Cartonado 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodation portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o.

Em brochura 100 réis
Cartonado 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides à Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz.

32 paginas, em 8.^o—2.^a edição:
Avulso, franco de porte. 30 réis

Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.

PREÇO 800 RS.

«Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informaçã e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracão: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)



Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Pa-
peis pintados para forrar casas, Serpentinhas, Confetti, Machinas de costura, Bycicletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito

EM DEPOSITO: bycicletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.

Tambem vende bycicletas das marcas Si-rius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bycicletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

VAGO

PHOTOGRAPHIA MODERNA

— Rua de S. Damaso, 10 —

GUIMARÃES

Nesta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e máxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc.

Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda. Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centimetros, a 1\$500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeiçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encomendas fora do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pode competir em preços e perfeição. (4)

COLLEGIO DE SANTA MARIA

(EDUCAÇÃO DE MENINAS)

Palacete da Madroa—GUIMARÃES

INTERNATO, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, artistica, physica e domestica.

Local hygienico, com grande cêrca para recreios e jogos.

Envia programmas a directora

(3) Maria de Souza Barros.

Liquidadora Vimaranesse

ESCRITORIO

89, Passeio da Independencia, 91

Esta empreza vae iniciar no proximo mez de Abril, por meio de leilões semanaes, a venda de todos os objectos que lhe sejam enviados, taes como mobiliarios, roupas, fazendas de estabelecimentos ou fabricas, mediante uma pequena commissão. Na casa GERVASIO, com estabelecimento de ferragens e outros artigos, effectuam-se seguros de vida, accidentes de trabalho, maritimos-postaes e contra fogo. (14)

Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA
(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	
Anno	1\$300 rs.
Semestre	650 "
Trimestre	350 "
Estados U. do Brazil (anno)	2\$000 "
Paizes da União Postal	2\$500 "
Numero avulso	30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES
(Pagamento adiantado)

Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Repetições, por linha	20 "
Permanentes, contracto convencional.	
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um	100 "
Annunciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Annuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.	

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opusculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

EQO, 60 23.

Pelo correio 65 rs.

Pedidos à Typ. Minerva Vimaranesse Payo Galvão—Guimarães.

Echos de Guimarães

I Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 30

Ex.^{mo} Snr.